

1º

23º

**congresso de
estudos
literários**

**congresso de
literatura e
cinema**

**programação e
chamada para
apresentação de
trabalhos**

versão retificada

**literatura e cinema
literatura e cinema
literatura e cinema**

O Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) organiza o XXIII Congresso de Estudos Literários e o I Congresso de Literatura e Cinema, que ocorrerão simultaneamente nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2021, em formato virtual.

O evento objetiva reunir professores, pesquisadores e estudiosos tendo em vista sobretudo as discussões fomentadas pela área de Literatura Comparada e pelos estudos interartes, presentes ao longo da história dos Estudos Literários, que sempre se enriqueceram por abordagens inter, trans e multidisciplinares. A proposta é reunir pesquisas qualificadas e atualizadas que reflitam a diversidade de abordagens da relação entre Literatura e Cinema.

Tal interlocução e interesse por Literatura e Cinema se encontram presentes não só na formação de grandes pensadores estrangeiros como Walter Benjamin e Gilles Deleuze, mas também naqueles que se dedicam a discussões específicas sobre Teoria da Adaptação, como Linda Hutcheon. Marcam, ainda, a trajetória de grandes intelectuais brasileiros, tais como Ismail Xavier, Roberto Schwarz, entre outros, que refletiram sobre a especificidade da Literatura e do Cinema nacionais, contribuindo para o debate em torno da obra de autores e criadores como Machado de Assis, Clarice Lispector, Jorge Amado, Carolina Maria de Jesus, Gianfrancesco Guarnieri, Mário de Andrade, Nelson Pereira dos Santos, Glauber Rocha, Fernando Meirelles, Eduardo Coutinho, Héctor Babenco, Karim Aïnouz e tantos outros.

Levando-se em conta essas considerações, a partir da programação proposta, convidamos a comunidade acadêmica e o público em geral à reflexão a respeito de aspectos teóricos e práticos da produção e da recepção literária e audiovisual.

Comissão Organizadora

programação

Palestras

Mesas-redondas

Minicurso

Simpósios

Segunda-feira, 18 de outubro

11:00 - 13:00

**Minicurso de Crítica Cinematográfica
prof. Alexandre Curtiss (UFES)**

14:00 - 16:30

Simpósios

17:00 - 18:30

**Mesa-redonda: Literatura, Cinema e Testemunho
Fabiola Padilha (UFES) e Márcio Seligmann-Silva (Unicamp)
Mediação: Ana Castro (UFES)**

19:30

**Palestra de Abertura: "Literatura e adaptação", Paulo Lins
Mediação: Jorge Luiz do Nascimento (UFES)**

Terça-feira, 19 de outubro

11:00 - 13:00

**Minicurso de Crítica Cinematográfica
prof. Alexandre Curtiss
(UFES)**

14:00 - 16:30

Simpósios

17:00 - 18:30

**Mesa-redonda: Cinema Capixaba
Klaus Berg Nippes Bragança (UFES) e Vitor Graize (UFES)
Mediação: Emerson Campos (UFES)**

19:30

**Palestra: "Entre bordas: Literatura e Cinema", Bernadette Lyra
Mediação: Lívia Corbelari**

Quarta-feira, 20 de outubro

14:00 - 16:30

**Palestra: "Atrações Electivas: da ópera ao cinema and back",
João Pedro Cachopo (Universidade Nova de Lisboa)
Mediação: Pedro Marra (UFES)**

17:00 - 18:30

**Mesa-redonda: Kracauer, Literatura e Cinema
Danielle Corpas (UFRJ)
Miguel Vedda (Universidade de Buenos Aires)
Mediação: Robson Loureiro (UFES)**

19:30

**Palestra de encerramento: "O cinema chega à América Latina: interações entre a tela e a letra"
Miriam Garate (Unicamp)
Mediação: Luciana Molina (UFES)**

1. Literaturas infantil e juvenil e suas adaptações para o cinema

Coordenadoras: Profa Dra. Mariana Passos Ramalhete (Ifes) e Profa. Dra. Samira da Costa Sten (Ufba)

E-mails: mariana.ramalhete@ifes.edu.br; samira.sten@hotmail.com

A ascensão da sociedade burguesa, a consolidação da economia capitalista e a solidificação da família nuclear são a tríade que contribuiu para a reconfiguração da noção de infância e, por conseguinte, para a expansão de textos destinados a esse período. O desenvolvimento das tecnologias, sobretudo a partir do século XX, assegurou não só a maior produção como a maior divulgação desse gênero. As adaptações dos contos de fadas, por exemplo, em função de sua gigantesca repercussão, são um marco nas transposições fílmicas, a ponto de, muitas vezes, sobrepor-se às versões “originais” dos textos literários.

Este simpósio debate as relações entre literatura e cinema, por meio da reflexão de produções cinematográficas tributárias de textos infantis e juvenis. Aceitará, portanto, trabalhos que contemplem ao menos uma das temáticas a seguir:

- a) os procedimentos de adaptação cinematográfica de textos literários infantis e juvenis;
- b) a abordagem dessas duas manifestações artísticas em contexto escolar;
- c) as adaptações cinematográficas dos contos de fadas;
- d) as adaptações cinematográficas infantis e juvenis no contexto da indústria cultural;
- e) literaturas infantil e juvenil, cinema e experiência estética.

As literaturas infantil e juvenil, atualmente, se estabeleceram como objeto estético, apartando-se, portanto, de um furor doutrinário, tão característico de seu surgimento. Desse modo, interessam-nos comunicações/estudos que se debrucem nas relações entre as literaturas infantil e juvenil e o cinema, sem que nenhuma dessas duas manifestações artísticas perca a sua especificidade.

2. Teoria Crítica, literatura e cinema

Coordenadores: Profa. Dra. Luciana Molina (UFES) e Prof. Dr. Robson Loureiro (UFES)

E-mails: lucianamolina@gmail.com; robbsonn@uol.com.br

A Teoria Crítica da Sociedade legou contribuições indelévels para a discussão de Estética e Teoria Literária, seja a partir da noção de indústria cultural (Adorno e Horkheimer) ou mesmo da análise de obras clássicas ou trabalhos de vanguarda. Destacou-se sobretudo por estabelecer de maneira criativa a relação entre materialismo e arte.

Herbert Marcuse se consagrou como um dos expoentes intelectuais associados à New Left, sendo pioneiro em destacar a importância da contracultura. Sua reflexão teórica ainda pode ser sentida nos trabalhos de inúmeros intelectuais, dentre eles a estadunidense Angela Davis.

Além de crítico literário criativo, que refletiu sobre Baudelaire, Kafka, Proust, dentre outros, Walter Benjamin foi um dos primeiros filósofos a atestar a dignidade do cinema e de outros tipos de arte abarcados pelos novos meios de reprodução técnica.

Mais conhecido por seus trabalhos sobre música e literatura, Theodor W. Adorno é nome de destaque para refletir as inovações artísticas ocorridas ao longo do século XX. Embora tenha ganhado a notoriedade de ser intolerante ao cinema, a fortuna crítica das pesquisas disponíveis destaca que tal fama de intransigente se deve mais ao juízo sobre a indústria cinematográfica do mainstream ou cinema hegemônico, já que com sua obra ele teria tanto influenciado como teria sido influenciado pelo movimento do Novo Cinema Alemão, em especial pelo cineasta e escritor Alexander Kluge.

Siegfried Kracauer, por sua vez, refletiu sobre a dança e a cultura popular e é, dentre os autores associados à Teoria Crítica da Sociedade, aquele que legou maior volume de escritos dedicados à arte cinematográfica. Pouco estudado no Brasil, merece ser redescoberto por nossos pesquisadores de Cinema e Literatura.

A diversidade do legado da Teoria Crítica continua viva e tem inspirado inúmeras pesquisas sobre Cinema e Literatura. Tendo isso em vista, convidamos os comunicadores a submeter resumos, seja de cunho teórico-conceitual ou de análise de obras artísticas, a respeito dos seguintes temas, dentre outros:

- a) Teoria Crítica da Sociedade e adaptações de obras literárias para o cinema
- b) Indústria Cultural, Literatura e Cinema
- c) Teoria Crítica da Sociedade, Literatura e Cinema brasileiros
- d) A influência da Teoria Crítica da Sociedade na Teoria da Literatura e do Cinema
- e) Teoria Crítica e abordagens interartes

3. Literatura e cinema na perspectiva da convergência de mídias

Coordenadores: Prof. Dr. Emerson Campos Gonçalves
(UFES/SEMED Vila Velha) e Prof. Dr. Claudio Rabelo (UFES)

E-mails: professoremersoncampos@gmail.com; claudiorabelo1@globocom.com

Desde que a invenção do cinematógrafo passou a permitir a captura de "imagens-movimento" Cinema e Literatura se aproximaram compondo uma relação quase que simbiótica, por meio da qual cânones literários foram reinterpretados e/ou ressignificados e novas obras escritas, servindo como roteiro e inspiração para as projeções na tela. Nas últimas três décadas, a expansão de uma cultura convergente fez com que essa relação fosse ampliada, condicionando o surgimento de um fluxo mais dinâmico entre as linguagens, com fronteiras e direções menos precisas. Nesse sentido, é correto dizer que, enquanto um processo predominantemente cultural, a convergência de mídias (e de linguagens) não nos permite mais colocar a Literatura apenas como ponto de partida para a produção audiovisual, já que o percurso/jornada entre as diferentes obras passa a contar com o protagonismo de cada sujeito.

Considerando tal contexto, este simpósio convida para a publicação de trabalhos que versem, dentro das diferentes concepções teóricas, sobre as relações de convergência entre o Cinema e a Literatura em seus diversos gêneros e formatos: romances, poesias, HQs, produções seriadas, games, memes, fanfics/fanarts, entre outros.

4. Cinema, literatura, arte e teoria feminista

Coordenadoras: Profa. Dra. Aline Dias (UFES) e Profa. Dra. Gabriela Santos Alves (UFES).

E-mails: aline.m.dias@ufes.br; gabriela.alves@ufes.br

O simpósio focará em produções que exploram as relações entre cinema, vídeo, literatura e arte sob perspectivas feministas, a partir de pontos de conexão e deslocamentos entre processos, experiências e referências. Considerando o papel vital destes trabalhos para imaginar outros modos de produzir e partilhar conhecimentos (práticas feministas, antirracistas e anticoloniais), serão recebidas comunicações que abordem:

- a) protagonismo feminino, contribuições para visibilidade e inscrição de trabalhos desenvolvidos por mulheres escritoras, poetisas, cineastas, artistas e realizadoras audiovisuais;
- b) narrativas audiovisuais, escrita literária, fílmica e artística, oralidades e experimentações sonoras como potência de enunciação, existência e resistência;
- c) outras formas de pensar-escrever não necessariamente acadêmicas: relatos de processos, ensaios, formatos audiovisuais e poéticos.

5. Corpos negros e negritudes no cinema e no audiovisual brasileiro

Coordenador: Prof. Dr. Fabio Diaz Camarneiro (UFES)

E-mail: fabio.camarneiro@ufes.br

Especialmente na última década, tanto o cinema quanto os demais circuitos de produção audiovisual têm mostrado um aumento significativo no número de atrizes e realizadoras negras ou atores e realizadores negros. Ainda que distante de ser considerada equânime em relação aos brancos, os corpos negros estão buscando novas inscrições na produção de imagens (e de imaginários) do século XXI.

Nosso simpósio busca debater a presença de negras e negros à frente e atrás das câmeras na produção cinematográfica e audiovisual brasileira. Algumas das questões, entre tantas outras, que nos movimentam envolvem como a negritude operaria novas epistemologias da imagem. A questão da diáspora e a reconstrução de memórias apagadas. As múltiplas relações com o continente africano. A reconstrução histórica da resistência e a cultura quilombola. O diálogo entre negritudes e os gêneros cinematográficos e audiovisuais estabelecidos. A distopia e a utopia do(s) afrofuturismo(s). A representação das tradições culturais de matriz africana e afro-brasileira. A história dos corpos negros no cinema e no audiovisual brasileiro. As novas tecnologias de produção e circulação de imagem e suas relações com a negritude e a militância.

Convidamos todas as pesquisadoras e todos os pesquisadores que tenham trabalhos que contemplem alguns dos temas acima (ou temas afins) que submetam seus trabalhos.

6. A literatura no cinema brasileiro contemporâneo

Coordenadores: Adilson Mendes (Universidade Anhembi Morumbi), Ana Paula Pacheco (USP) e Danielle Corpas (UFRJ)

E-mails: adilsonmendes9@gmail.com; apsspacheco@gmail.com e daniellecorpas@letras.ufrj.br

É enorme a força de atração da literatura sobre o cinema. As primeiras adaptações de textos literários surgiram pouco depois do próprio cinema, a noção de autoria ajudou a consolidar a “sétima arte” enquanto indústria, a voz do comentador e os intertítulos definiram o cinema silencioso, enquanto a voz do comentário – no documentário e na ficção – tornaria célebre a figura do narrador verbal, ou mesmo os diálogos de uma grande parte da produção. A presença do texto, de convenções narrativas, a centralidade da fábula, para além da noção tradicional de adaptação, informam sobre as diversas práticas e formas de fecundação recíproca de textos e filmes, a busca por formas híbridas, que superam o exclusivamente “literário” e o específico “cinematográfico”.

O simpósio discute o trânsito entre literatura e cinema por meio da observação de manifestações cinematográficas brasileiras contemporâneas, de 2000 ao presente. O desenvolvimento de formas de produção em bases econômicas mais consistentes transformou o cinema brasileiro recente em uma expressão plurirregional, com formas, estilos e gêneros variados. Tal quadro significativo para a produção permite sua análise para além do campo exclusivo do audiovisual. Neste sentido, o seminário se propõe a investigar:

- a) o trânsito entre linguagens,
- b) a transposição e o uso de procedimentos artísticos,
- c) o intercâmbio de conceitos teórico-críticos,
- d) a colaboração entre escritores e cineastas,
- e) o tratamento de problemas historicamente centrais na experiência social brasileira, como autoritarismo, racismo, machismo, trabalho precário, diversas modalidades de violência.

Diante da ameaça de desmonte das atuais formas de produção audiovisual, o simpósio analisa aspectos da produção do cinema brasileiro contemporâneo e convida para novas abordagens críticas.

é importante saber que

As inscrições de comunicações para o 23º Congresso de Estudos Literários e 1º Congresso de Literatura e Cinema serão gratuitas e deverão ser inscritas nos simpósios listados, ficando a cargo dos coordenadores dos simpósios a seleção dos resumos. A submissão dos resumos deve ser feita pelo e-mail dos coordenadores do simpósio de interesse.

orientações gerais

Titulação dos participantes

Poderão apresentar comunicações as seguintes categorias: **1)** estudante de graduação e mestrando necessariamente em coautoria com orientador doutor; **2)** mestre; **3)** doutorando; **4)** doutor.

Modelo de resumo

O resumo de parágrafo único deverá apresentar brevemente o objeto de discussão com delimitação clara do tema a ser estudado, indicando objetivo geral do trabalho, metodologia (indicação de conceitos e linha teórica, além de técnicas e procedimentos, se for o caso, que serão adotados no tratamento do tema). O texto deverá ter entre 150 e 300 palavras em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples, em margem padrão do Word, com alinhamento justificado. O título da comunicação, o nome e a titulação do autor deverão estar também em Times New Roman, tamanho 12, antecedendo o resumo.

Apresentação de trabalho

Para o dia do evento, sugerimos que os participantes preparem textos de cerca de cinco ou seis páginas para leitura a ser exposta em 20 minutos nas sessões de comunicação.

Publicação de trabalhos

Os trabalhos apresentados no XXIII Congresso de Estudos Literários, devidamente normalizados de acordo com modelo a ser divulgado oportunamente e aceitos pelos coordenadores dos simpósios, serão publicados em formato de ebook com Comissão Editorial.

No site do PPGL, <http://www.letras.ufes.br/>, serão publicadas informações sobre o evento.

inscrições de ouvintes

A participação como ouvinte garante certificado de horas. As inscrições serão gratuitas. Os links de acesso às atividades do evento serão encaminhados aos ouvintes pelo e-mail cadastrado no ato de inscrição.

Para se inscrever, **CLIQUE AQUI!**

local

O evento ocorrerá em plataforma virtual a ser divulgada oportunamente.

cronograma

Data final para envio do resumo da comunicação: até 19/09.
Divulgação dos trabalhos selecionados: até 08/10.
Divulgação da programação: 08/10.



Comissão organizadora

Ana Castro
Emerson Campos
Filipe Marinho
Luciana Molina
Robson Loureiro
Rogério Rufino